



REQUERIMENTO Nº , de 2011

(Do Sr. Hugo Leal)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para debater a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre Mobilidade Urbana 2011, por meio do Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPIS).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as autoridades a seguir nomeadas para debater a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre Mobilidade Urbana 2011, por meio do Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPIS).

Participantes:

- 1) Sr. Marcio Pochmann , Presidente do IPEA;
- 2) Sr. Luiz Carlos Bueno de Lima, Secretário Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana;
- 3) Sr. Ricardo Mendanha Ladeira, Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito;
- 4) Sr. Jurandir Fernandes, Presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos – ANTP; e
- 5) Sr. Otávio Vieira da Cunha Filho, Presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Públicos - NTU.



JUSTIFICAÇÃO

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com 2.770 pessoas em todos os Estados do País aponta que 24,1% disseram que nenhuma opção os faria utilizar o transporte coletivo, sendo que 70% estão insatisfeitos com o transporte público.

Segundo levantamento, 85 milhões de brasileiros usam ônibus, metrô e trens. Sendo que, são ônibus lotados e desconfortáveis, engarrafamentos, elevados preços das passagens. Com tantos problemas, não é difícil constatar que a qualidade do transporte público no Brasil ainda deixa muito a desejar. O estudo mostra que, dentre aqueles que admitem migrar para o transporte público, a condição mais citada para que isso ocorresse está relacionada com a rapidez - questão apontada em quase todas as regiões, com exceção da Região Nordeste, onde há preferência pela disponibilidade. Ser mais barato e confortável ocupam juntos a terceira opção, com cerca de 15% das avaliações.

Entre os meios de transporte, 44,3% da população usam o transporte público. A utilização do carro próprio aparece em segundo lugar, com 23,8%. A moto ocupa a terceira posição, com 12,6%. Mais pessoas andam a pé do que de bicicleta: 12,3% contra 7%.

O levantamento aponta que a frota de veículos cresce em ritmo forte. Em 2000, o Brasil contava com 29,723 milhões de veículos. Em 2010, chegou a 63,725 milhões. Portanto, em dez anos o País incorporou, na média, 3,4 milhões de veículos por ano. Contudo, o investimento em infraestrutura não acompanha essa expansão. Por consequência, 66,6% da população brasileira convivem com congestionamentos pelo menos uma vez por mês. Deste total, 20,5% enfrentam lentidão mais de uma vez por dia.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Viação e Transportes

Por isso, solicitamos, aos nossos pares, apoio para a presente proposição que entendemos importante e indispensável para caracterizar o empenho do Legislativo brasileiro na busca de soluções para um melhor transporte público e mobilidade urbana.

Sala das Sessões, em 05 de abril de 2011.

Deputado HUGO LEAL
PSC/RJ